

O falecimento do Prof. Jacinto Gomes

As homenagens prestadas á memória do dr. Jacinto Gomes, constituíu uma expressiva demonstração de como era altamente estimado e apreciado no seio da classe médica e no da sociedade porto-alegrense.

Desde a hora do seu falecimento a casa mortuária conservou-se repleta de exmas, famílias e de cavalheiros que levaram á família enlutada os seus sentimentos de pesar e foram velar o corpo do saudoso médico.

O enterro realizou-se ás 16 horas, com extraordinário acompanhamento, tendo sido levado o corpo que se encontrava em fino caixão de ebano, até a capela do Senhor dos Passos.

Na escadaria do templo, membros da mesa administrativa da Santa Casa, á qual também o dr. Jacinto Gomes prestara seus bons serviços, receberam o esquife.

Fez a encomendação o rev. padre Wirsch, capelão, estando presentes ao ato, extraordinário número de pessoas de representação social. A Sociedade de Medicina se fez representar pelo seu Presidente, prof. Mario Totta.

Terminada a encomendação organizou-se extenso cortejo fúnebre que se dirigiu em direcção do cemitério, afim de se inhumar o corpo.

FALA O PROFESSOR LUIS GUEDES

Antes de baixar o corpo á sepultura, usou da palavra, em nome da Faculdade de Medicina, o professor Luis Guedes que disse o seguinte:

“Eu não poderia deixar de vir, em nome de um passado edificante e digno, trazer a minha saudade e a minha veneração na derradeira despedida, ao mestre insigne e querido de todos os tempos.

Mestre insigne — está na consciência de todos os que ouviram as lições de sabedoria médica e da argúcia clínica, uma época gloriosa e fecunda em que espíritos de desprendimento e dedicação, superando dificuldades sem conta, fundaram e elevaram bem alto a nossa Faculdade de Medicina, e tão alto a levantaram que ela paira hoje firme, serena e luminosa, numa trajetória esplendente, a seguir seu glorioso e impecavel destino.

Foste coluna mestra e vigorosa dêsse grandioso edifício!

Os que se abeberaram dos teus conhecimentos, jamais o esqueceram.

A aí estão para o afirmar, honrando a corporação médica do Rio Grande, e laborando com vigo e eficiência, nas nossas Faculdades, ou no exercício quotidiano da arte de curar, pleiade ilustre de colegas eminen-

tes, cujos nomes, num minudente e insuspeitado balanço de sua feitura e organização médicas, devem a sua força e a sua projecção, aos sábios e magníficos ensinamentos que lhes ministraste, qual se fôras verdadeiramente o Hipocrates da medicina grega que houvesse voltado a pregar!

Porque de Hipocrates o espírito de observação e análise, a ponderação, a justeza da medida médica, o exame detido e insatisfeito dos fatos clínicos, na resolução de múltiplos problemas, a simplicidade dos conceitos, a ciência sóbria e precisa, a extreme dedicação ao doente, a ética perfeita e impecavel — de Hipocrates foste a mais fiel expressão do médico moderno, a cumprir o sacerdócio a que te impusestes.

E que exemplo dêste de tua inquebrantavel operosidade. E' de honrem: já a morte te rondava, minando-te impenitente e cruel o organismo — e bem a fundo o sabias — mas crueido de dôres e torturas, ainda trabalhavas infatigavel com a mesma abnegação — com o mesmo apuro de sentidos, no mais impressionante exemplo de resignação e de estoicismo.

Mestre querido amigo:

Seriam evocações de uma saudade infinita os passos que dei escutando os teus conselhos, praticando os teus ensinamentos, bem consiste o perene embelecimento do teu caracter puro e adamantino, que resplendeu sempre de virtudes e de uma grande, suave e sentida bondade.

Na época inesquecivel de minha iniciação médica, pela tua mão, vez primeira, penetrei no Hospital ao convívio da Medicina.

E nunca mais êsse momento marcante de minha jornada profissional se me apagava da memória; porque me pareceu, pela simplicidade de tuas expressões e a firmeza, com que me ensinaste o mal que defrontávamos, que a medicina seria uma estrada livre, sem entraves, escolhos, para quem quizesse praticar.

Não foi assim, bem certo, porque isso nunca o ensinaste. Mas o estímulo e o entusiasmo, a convicção de dignidade, de honra, de elevação moral a uma altura que outra qualquer atividade profissional não poderá ultrapassar, deste-me aí, nesse momento saudoso e codificaste sempre, em mim e nos outros que te foram discipulos a projecção e a eminência do teu nome egregio e venerando!

Dr. Jacinto Gomes, amigo e mestre — a minha imarecível saudade!

FALA O DR. YGARTUA

Em nome da Sociedade de Medicina o dr. Florencio Ygartua disse o seguinte:

“Trago a palavra de despedida, pela Sociedade de Medicina, ao clínico eminente que em vida se chamou Jacinto Gomes.

Homem de ciência, de elevadas qualidades morais, passou pela vida em trajetória inapagavel e rutilante, com amor ao próximo e ao devotado engrandecimento da ciência médica.

Em múltiplas atividades de sua vida profissional teve a palpar no coração o bem e nas suas atitudes e realizações resplandecem sempre um elevado e nobre caracter.

Foi um verdadeiro sacerdote na nossa profissão, que a enalteceu e humanizou.

Durante longos anos de labuta profissional se desdobrou em devotamento ao trabalho e estudos fecundos ao serviço da nossa classe e da nossa gente.

Penetrava na casa do rico, ou na do pobre, com uma expressão simples repassada de altos sentimentos de caridade, os quais caracterisavam inequivocamente a sua personalidade, porque sempre exemplificou, ao lado da palavra autorizada de notável clínico, um gesto de enternecido consolo e carinho para o seu doente.

Nesta hora em que seu corpo, representando um passado, que dignifica, vai descansar em terra abençoada que o recebe como um homem bom, humanitário e ilustre, tenho a certeza que em todos os nossos corações e nos que ainda palpitam em nossa cidade, existe um sentimento de profunda consternação por essa perda irreparável.

Muito principalmente a nossa classe médica acaba de sofrer um rude golpe.

A Sociedade de Medicina, onde o preclaro extinto ocupou o mais elevado posto, exercendo uma presidência que produziu tão benéficos frutos, lamenta com intensa e viva dôr o desaparecimento desse caro companheiro e mestre insigne.

Quando ela recordar seus grandes homens a personalidade ilustre, de Jacinto Gomes surgirá como um exemplo dignificante daquêles que mais trabalharam pela prosperidade, pela grandeza e pelo prestígio crescente da Sociedade de Medicina. — Adeus."

